

## SINOPSE DE REUNIÃO

| <b>“Reunião do Subcomitê do Rio São João”</b>   |   |
|---|---|
| <b>Documento convocatório:</b> Ofício CBHLSJ nº 124, de 01 de setembro de 2023  |   |
| <b>Data:</b> 12/09/2023<br><b>Hora:</b> 10h   | <b>Local:</b> Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i> ) |
| <b>Presentes:</b><br><br><b>Membros:</b> Gisela Carvalho (ICMBio); Gustavo Peixoto (ICMBio); Gabriela Conceição (Diretora - P.M.S.J.); Jorge Mello (ALA); Irene Mello (ALA); Caroline Fernandes (CAJ); Suzana de Souza (CAJ); Celeste Lemos (Prolagos); Stephani Brunetti (Prolagos).<br><br><b>Convidados:</b> Rafael Ferreira (Águas de Casimiro); Thomaz Alzeman (Águas de Casimiro); Marcos Felipe Vargas (Secretaria Meio Ambiente de Cabo Frio); Fernanda Santiago (Secretaria Meio Ambiente de Cabo Frio); Raquel Trevizam (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ); Aline Ribeiro (CILSJ); Thaisa Azevedo (CILSJ).  |   |
| <b>Pauta:</b><br><br><ol style="list-style-type: none"><li><b>1. Aprovação de sinopse de reunião anterior (17/05/2023);</b></li><li><b>2. Solicitar o “Limpa Rio” ao governo do estado para nossa área;</b></li><li><b>3. Solicitar uma reunião entre os municípios que fazem parte do consórcio;</b></li><li><b>4. Elaboração de projeto de educação ambiental para os municípios da bacia;</b></li><li><b>5. Projeto de Saneamento Básico na Bacia do Rio São João;</b></li><li><b>6. Assuntos Gerais.</b></li></ol>  |   |
| <b>Resumo:</b><br><br>A Diretora do Subcomitê do Rio São João, Sra. Gabriela Conceição, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. A Sra. Aline Ribeiro realizou a leitura dos itens em pauta e, em seguida, foi abordada a <b>aprovação de sinopse de reunião anterior</b> , do dia 17/05/2023, sendo a mesma aprovada após sua leitura, sem manifestações contrárias. Em seguida o Sr. Leonardo Nascimento, questionou ao Sr. Marcos Felipe se a prefeitura de Cabo Frio já havia formalizado a manifestação de interesse e indicação de representante para o Subcomitê do Rio São João, apontou que a prefeitura ainda não constava como membro e reforçou que havia vaga disponível. Prosseguiu-se para o segundo item de pauta, referente à <b>Solicitação do programa “Limpa Rio” ao governo do estado para nossa área</b> e neste momento a Sra. Gabriela Conceição explicou que o intuito da inclusão do referido item em pauta seria de que através do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João poderia reforçar a solicitação do programa em questão pelos municípios, o que iria beneficiar não apenas o município de Silva Jardim, mas todos os outros municípios inseridos na Bacia Hidrográfica Lagos São João. Desta forma, questionou aos membros se estariam de acordo em realizar essa solicitação em conjunto por intermédio do CILSJ. Em sequência o Sr. Leonardo Nascimento esclareceu que essa solicitação poderia ser realizada pelo CILSJ, porém seria necessária a indicação do corpo hídrico que seria contemplado com a ação do Programa Limpa Rio. Em resposta a Sra. Gabriela Conceição informou que poderia encaminhar como modelo a solicitação que havia sido realizada pela Secretaria de Meio Ambiente de Silva Jardim. Logo em seguida o Sr. Leonardo Nascimento comentou que a Diretora do Subcomitê do Rio Una a Sra. Dalva Mansur também havia |   |

solicitado ao CILSJ a elaboração de um ofício endereçado à Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), que coordenada o Programa Limpa Rio, onde a mesma encaminhou o perímetro do Rio Una, indicando a área exata com coordenadas geográficas, para que fosse efetuada a solicitação da limpeza pelo programa. Ressaltou que o ideal seria que os membros encaminhassem a indicação das áreas de interesse dessa mesma forma. Em resposta a Sra. Gabriela Conceição acordou de que iria solicitar aos outros municípios o levantamento das áreas de interesse e que encaminharia posteriormente ao CILSJ para que fossem realizados os devidos encaminhamentos. Avançando para o terceiro item de pauta, sobre a **Solicitação de uma reunião entre os municípios que fazem parte do consórcio**, cuja Sra. Gabriela Conceição esclareceu que, após sua participação no Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), identificou que seria de suma importância que os municípios consorciados se reunissem para discussão de projetos afins, como por exemplo, projetos de Educação Ambiental entre outros, contribuindo dessa forma com a melhoria da integração de ações e projetos entre os mesmos. O Sr. Gustavo Peixoto pontuou que a atual reunião não seria o fórum mais adequado par tal solicitação, tendo em vista que não estavam presentes representantes de toda a Bacia, ressaltou que o ideal seria encaminhar essa solicitação à plenária. Sendo assim, ficou acordado que a solicitação da reunião seria encaminhada posteriormente à plenária. Prosseguindo para a **Elaboração de projeto de educação ambiental para os municípios da bacia** a Sra. Aline Ribeiro comentou sobre os escopos existentes para projetos relacionados à temática Educação Ambiental, sendo ao todo data 3 (três) escopos com recurso aprovado até a presente, sendo eles o Curso de Capacitação, Vídeos Educativos e Gênero e Água. Avançou-se para o item **Projeto de Saneamento Básico na Bacia do Rio São João** onde a Sra. Aline Ribeiro explanou sobre os projetos de saneamento básico existentes no âmbito do subcomitê em tela, citou os projetos de saneamento para os municípios de Rio das Ostras, Silva Jardim e Casimiro de Abreu. Com relação ao projeto para o município de Rio das Ostras, informou que a Prefeitura declinou sobre a aprovação do mesmo e o Sr. Leonardo Nascimento complementou que em decorrência da área do projeto estar inserida dentro da área de concessão, ficou entendido que o mesmo deveria ser executado pela própria concessionária de água e esgoto. Diante do exposto, a prefeitura solicitou a possibilidade da realocação do recurso que seria destinado para o projeto de saneamento para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Reforçou que aproximadamente 96% do município de Rio das Ostras estava inserido na Região Hidrográfica (RH) VIII, ou seja, sua maior área atuação seria do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), haja vista menos de 4% do município estava inserido na RH-VI. Enfatizou que o CILSJ estava avaliando a possibilidade da implementação de aporte de recurso complementar do CBHLSJ para a elaboração do PMSB, bem como a metodologia mais adequada para tal. Em tempo, esclareceu que a referida possibilidade estava sendo discutida ainda no âmbito da Câmara Técnica de Saneamento e que seria posteriormente encaminhada à Plenária. Entretanto, salientou a pertinência da discussão e aprovação prévia pelo presente Subcomitê, tendo em vista que uma vez que o recurso inicialmente aprovado era para a implantação de um projeto de esgotamento sanitário e benefícios em curto prazo, com essa nova alternativa os resultados seriam em longo prazo. A Sra. Gisela Carvalho corroborou sobre o fato de que o município de Rio das Ostras estava inserido em grande parte na RH-VIII, portanto, explanou que não seria interessante aportar recurso do CBHLSJ para o PMSB, apontou ainda sobre a importância da realização de investimentos em saneamento na parte “alta” da Bacia Hidrográfica Lagos São João, áreas povoadas próximas à cabeceira do Rio São João à montante do reservatório de Juturnaíba, considerando que a poluição na Lagoa de Juturnaíba aumentou consideravelmente nos últimos anos. Reforçou que o aporte do recurso precisa ser destinado aos municípios de Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Rio Bonito, tendo em vista que essas áreas despejam esgoto da parte “alta”

do Rio São João para “baixo”. A Sra. Cláudia Magalhães explicou que haviam 2 (dois) projetos para o município de Rio das Ostras, sendo um no âmbito do CBHMO no montante de aproximadamente R\$ 2.660.000,00 (dois milhões seiscentos e sessenta mil reais) e outro do CBHLSJ no montante de aproximadamente R\$ 588.000,00 (quinhentos e oitenta e oito mil reais). Informou também que o CILSJ tinha recebido um ofício da Prefeitura de Rio das Ostras “abrindo mão” das duas obras de saneamento por estar em área de concessão e solicitou a realocação do recurso para o PMSB, portanto, o valor que seria aportado pelo CBHLSJ seria proporcional ao percentual da área do município inserido na RH-VI. O Sr. Gustavo Peixoto comentou que após os esclarecimentos realizados, comentou que seria interessante a realocação do recurso em questão, considerando que o canal do Medeiros se trata de um problema sério de poluição e que o aporte de recurso pelo CBHLSJ seria proporcionalmente pequeno mediante o benefício que seria gerado para a região. Em seguida a Sra. Cláudia Magalhães lembrou sobre a criação da Conta única de Saneamento por meio da Resolução CBHLSJ Nº 187, de 23 de junho de 2023, que aprovou a criação da Conta Única Saneamento, com o remanejamento de todos os recursos da rubrica saneamento, incluindo os saldos remanescentes, e os rendimentos financeiros com os recursos aportados mediante resoluções anteriores destinadas ao Saneamento Básico, que diz em seu artigo Art. 2º que “serão priorizados aqueles já aprovados em resolução própria, revogadas na presente resolução, e que tenham superado as etapas iniciais de elaboração do projeto executivo, aprovação do mesmo pelas autoridades competentes e emissão da Licença Ambiental necessária para a execução da respectiva obra”. Explicou também, que as resoluções anteriores aprovaram recurso antes da elaboração dos projetos executivos, o que gerou defasagem no valor dos orçamentos das obras e que inviabilizou a contratação das mesmas. O Sr. Gustavo Peixoto comentou sobre a melhoria dos procedimentos e metodologia adotados atualmente pelo CILSJ com relação ao aporte de recursos pelo CBHLSJ e contratação. A Sra. Gabriela Conceição, elucidou quanto ao Licenciamento Ambiental da obra de Saneamento Básico do município de Silva Jardim que a solicitação deveria ser realizada diretamente ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Em resposta a Sra. Cláudia Magalhães informou que o CILSJ aguardaria as orientações da mesma para os devidos encaminhamentos. Com relação ao projeto de saneamento de Silva Jardim o Sr. Leonardo Nascimento ressaltou que se trata de um projeto de tratamento de esgoto alternativo, composto basicamente por rede coletora e biossistema, portanto, salientou a necessidade de um alinhamento prévio com a Prefeitura de Silva Jardim, haja vista que para o bom funcionamento e continuidade do projeto haveria a necessidade de manutenção periódica. Precedeu-se então para a **apresentação do Projeto de Reforma da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do município de Casimiro de Abreu**, realizada pelo Sr. Rafael Ferreira (Diretor) e Sr. Thomaz Alzeman (Assessor de Expansão e Projetos Especiais), representantes da Autarquia Águas de Casimiro, que apresentaram imagens do estado atual dos 4 (quatro) Módulos existentes na ETE, assim como o detalhamento do seu funcionamento, capacidade de operação e especificações técnicas, cujo Sr. Thomaz Alzeman discorreu sobre a necessidade da reforma do Módulo III. Quanto à apresentação o Sr. Gustavo Peixoto questionou sobre qual era o valor do referido projeto. Em resposta o Sr. Rafael Ferreira explicou que seria necessária ainda a elaboração de um Estudo Técnico prévio de Análise Estrutural para finalizarem o orçamento, porém estimou que o projeto total ficaria em torno de R\$ 1.032.000,00 (um milhão e trinta e dois mil reais). O Sr. Gustavo Peixoto indagou se a Águas de Casimiro havia assumido a responsabilidade pela ETE ou se ainda estaria sob a responsabilidade da Prefeitura de Casimiro de Abreu. Em sequência o Sr. Rafael Ferreira esclareceu que a ETE ainda estava a cargo da Prefeitura e que a Águas de Casimiro estaria responsável atualmente apenas pelo serviço de zelo e manutenção, no entanto, informou que existia a possibilidade em assumir futuramente a administração total da mesma. Em seguida o Sr. Gustavo Peixoto solicitou esclarecimentos com relação ao motivo da escolha especificamente

do Módulo III para a reforma. Em contrapartida o Sr. Rafael Ferreira explicou que o referido Módulo seria o mais adequado, tendo em vista que o Módulo II apresentou infiltração no solo, o que afetou a estrutura do mesmo e, portanto poderia acarretar em problemas futuros, cujo investimento ficaria comprometido. Logo em seguida o Sr. Leonardo Nascimento contextualizou que, após a apresentação da proposta da reforma da ETE na última Câmara Técnica de Saneamento em 01 de setembro de 2023, ficou acordado que a aprovação da proposta seria condicionada a uma visita técnica, sendo a mesma realizada em 11 de setembro de 2023 com a participação dos seguintes membros Sr. Flavio Gomes, Sr. Vinícius Mendes e Sr. Jorge Mello. O Sr. Flavio Gomes enfatizou a importância da execução de um estudo prévio quanto à avaliação da eficiência da ETE, levando em conta os reparos e manutenção que seriam necessários durante a reforma, visando à garantia da qualidade do serviço. Prosseguiu-se então para a votação da proposta, sendo a mesma aprovada sem ressalvas.

Em **assuntos gerais**, não havendo mais assuntos a serem tratados, a Sra. Gabriela Conceição agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

#### Registro Fotográfico:



**Relator:** Aline Rodrigues Ribeiro Lima.

**Elaborado em:** 03/01/2024.

**Aprovado em:** 21/10/2024



**GABRIELA CONCEIÇÃO**  
Diretora do Subcomitê do Rio São João  
CBHLSJ